

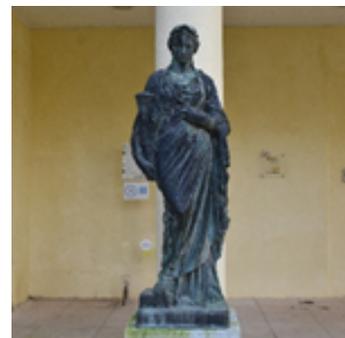
8. RIQUEZA

Soares dos Reis (1847-1889)

Riqueza, 1877

Bronze

MJM Esc 116



RIQUEZA

Alegoria da Riqueza. Figura feminina de longas vestes com uma cornucópia da abundância, amparada pelo braço direito junto ao corpo; com a mão esquerda agarra joias, que aconchega contra a cintura. A fundição foi mandada executar em 1954, reproduzindo o modelo em gesso de 1877, que pertence ao Museu do Chiado (antigo Museu Nacional de Arte Contemporânea).

SOARES DOS REIS

Autor desta estátua, António Manuel Soares dos Reis nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1847 e aí morreu em 1889. Aos catorze anos entra para a Academia de Belas Artes, tendo concluído o curso de escultura em 1866. Candidata-se a bolseiro e ganha o concurso; vai para Paris, em 1867, onde frequenta a Escola Imperial e Especial de Belas Artes. Frequenta também os ateliers de Ivon e de Jouffroy. Obtém o 1º lugar para vários dos seus trabalhos. Entretanto, a Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) obriga-o a regressar ao Porto. Em 1871, consegue nova bolsa, desta vez para Roma. Em 1872 regressa ao Porto, depois de passar por França e Inglaterra. Traz, ainda inacabada, "O Desterrado", sua obra maior. Nomeado académico de Mérito da Academia do Porto em 1873 e da Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1875, recebe uma Menção honrosa na Exposição Universal de Paris, em 1878. Em 1881, ganha o lugar de Professor de Escultura, na Academia Portuense de Belas Artes, depois de prestar provas, onde executou o gesso "Narciso". Além de retratos e alegorias inspiradas na mitologia clássica, executou também esculturas de temática religiosa. Não só escultor, mas artista multifacetado, Soares dos Reis deixou obras de desenho, pintura e arquitetura.